

# REFRIGÉRIO

A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam,  
e a prova das coisas que se não vêem. (HEBREUS 12:1)

[www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

Março - Abril de 2004

Bimestral

Edição n.º 97

Ano 19

Revista Formativa e Informativa



# A NOSSA FÉ

A comunhão entre os irmãos, fruto da nossa filiação na família divina, é especialmente devido á Obra maravilhosa realizada pelo Filho Unigénito de Deus, Jesus Cristo, nosso Divino Mestre e Senhor.

A **nossa fé** nEle não é um simples pensamento que nos ocorre na mente, nem é uma mera aceitação intelectual das coisas que ouvimos acerca dEle. A **nossa fé** une-nos através da Palavra e com ela estamos firmes nos propósitos de agradar-Lhe. (Heb. 11.6) Toda a nossa vida é " em Cristo" e sentimos que o poder de Deus se manifesta em nós pelo amor que desfrutamos com os irmãos.

Entretanto nós somos homens e mulheres que constituímos a Igreja que está na terra, também chamada de Noiva de Cristo. Recordamos que Jesus é O Cabeça deste organismo. Ele é o Homem do céu (I Cor 15:47) é o Filho do Homem que está no meio dos candelários (Ap 1:13), é o "Cabeça" de um novo povo, especial, santo e eleito (Ef 1:22-23 ; I Pd 2.9).

A ressurreição de Cristo é, aquilo que faz a grande diferença entre a nossa fé e a religião dos homens. Homens como Buda, Confúcio, Maomé, Alan Kardek, Max Heindel, Joseph Smith, Ellen White, Charles Russel e outros, fundaram religiões e seitas mas estão mortos. Os seguidores destes homens

não tem nada mais do que um livro de regras e doutrinas. Eles estão isolados. Mas nós não temos uma religião, um livro de regras e doutrinas desusado, estranho e sem poder. *Temos uma pessoa viva que vive em nós e nós Nele.* Ele é a nossa esperança da glória. (Col 1:27). A **nossa fé** firma-se em factos não em ideias ou filosofias.

ALELUIA! Podemos clamar: *Há um Homem sentado no trono do Universo !* Jesus, o Filho do Homem, o Cabeça de um povo redimido.

No entanto, nunca esqueçamos que Jesus ao ser exaltado recebeu toda a glória que tinha com Deus (Jo 17:5). Ele não é só Homem, mas também Deus porque nEle habita toda a divindade (Col 2:9).

Assim convidamos todos os irmãos a expressar dignamente a nossa fé.

Ele tinha afirmado que somente Deus devia ser adorado ( Mt 4:10 ), logo Ele, merece também de nós toda a honra, louvor, reverencia e Glória.

Ele prometeu que voltaria (Jo.14.2-3), por isso a nossa esperança está na aproximação deste bendito dia de júbilo, em que virá arrebatá-los do mundo. Adoremos-Lo...

A direcção da Comunhão de igrejas de Irmãos em Portugal, mais uma vez reafirma a vontade de ajudar as igrejas locais a verdadeiramente servir a Deus, onde Ele melhor entender, de modo a que a **nossa fé** seja conhecida em todo o lugar.

A Direcção da CIIP:  
Samuel Pereira, Joel Pereira, Victor Encarnação,  
António Alves, Ivan Fletcher

Estamos gratos a todos que voluntariamente tem sustentado este Ministério. (descrevemos os ofertantes e valores em euros)

## movimento financeiro

### Movimento financeiro até 15 de Janeiro de 2004

Ig. Palhal.....	40	Ig. Perrães .....	35	Ig. Pardilhó .....	25
Ig. Lapa.....	40	Ig. Carrascal .....	50	Ig. Rocha Nova .....	125
Ig. Braga .....	20	Ig. Amial .....	30	Ig. Silvalde .....	25
Ig. Monte do Arco.	60	Ig. Aveiro.....	50	Ig. Mamodeiro .....	30
Ig. Andorinha.....	70	Ig. Tovim do Meio .	20	Ig. Mala .....	25
Ig. Brito .....	20	Ig. Valadares .....	17,5	Ig. Algeriz .....	50
Ig. Sernelha .....	10	Ig. Trafaria .....	25	Ofertas Individuais .....	210

## ficha técnica

**Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus**

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

**Director:** Carlos Ferreira Alves  
[director@refrigerio.net](mailto:director@refrigerio.net)

**Editor:** Samuel Pereira  
[editor@refrigerio.net](mailto:editor@refrigerio.net)

**Redactor:** Joel Timóteo R. Pereira  
[redactor@refrigerio.net](mailto:redactor@refrigerio.net)

### Administração:

Avenida João de Deus, 1486  
4500-389 Espinho - Portugal  
Telefones: 22 7343652 e 22 7115086  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves, Walter Alexander e Samuel Oliveira

### Impressão:

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR  
Telefone 256 312037

© Copyrights: Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

**Registo Ministério Justiça** sob n.º 280

**Depósito Legal** : 21.402/88

**Tiragem** : 2.200 exemplares

**Custo de cada exemplar**: € 1,50

**Sustentado através de ofertas voluntárias**

## [www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigério.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos uma mensagem de e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net).

## nesta edição

- 02 A nossa fé
- 03 Pioneiros
- 04 A Igreja
- 05 A Semana Perdida
- 06 Notícias
- 07 Notícias Missionárias
- 09 Os cristãos no mundo
- 10 A Igreja Peregrina
- 11 As Igrejas perante a Lei Liberdade Religiosa
- 14 Actualidade e Informação
- 16 O Jardim de Deus



# Um pioneiro entre nós E por nós pouco lembrado

Por Carlos Alves

Num pequeno livrinho em que um certo autor procura dar-nos a conhecer a origem do Movimento dos Irmãos em Portugal, lemos que "os Holden (Ricardo e Catarina) uniram-se aos irmãos e foram os instrumentos usados para a fundação da **primeira igreja dos irmãos em Portugal**, que é agora conhecida como a igreja das **Amoreiras**, em Lisboa. Isto aconteceu em 1977. Nos anos seguintes, alguns missionários ingleses continuaram o trabalho, não só em Lisboa, mas nas áreas limítrofes de **Coimbra** e **Aveiro**. Stewart Menair e George Owens são as pessoas que mais contribuíram para esse arranque inicial."

Supomos que Stewart McNair seja Stuart Edmund Mc Nair (1867-1959), que em 1891 chegou a Portugal, respondendo a um anúncio para trabalhar como engenheiro mecânico, conforme ele mais tarde escreve nas suas "Reminiscências" a que nós nos socorremos.

Este querido Irmão conta que ficou hospedado na casa da família Holden por cinco anos, exalta as qualidades espirituais da D. Catarina, ao tratar das crianças e das moças na Igreja e também de uma senhora portuguesa, a D. Manuela Nunes, que visitava os jovens soldados no Hospital Militar e nas reuniões de evangelização em Alcântara, dirigidas por George Howes, onde costumava trazer consigo um grupo de oito a dez pessoas descrentes. Diz ainda Mc Nair que em Almada havia um grupo de operários de uma fábrica de cortiça que ia às reuniões só para perturbarem o culto. Uma vez a D. Manuela levantou-se e ficou de pé junto a estes jovens que olharam para ela desconfiados e embaraçados. Passado algum

tempo ela sentou-se e uma completa calma reinou até ao fim.

Mc Nair fala do trabalho que fez para o Senhor, em Coimbra e Aveiro. Ouçamo-lo: "Durante os três anos da minha residência em Coimbra, Henrique Maxwell Wright veio frequentemente a minha casa para dirigir reuniões evangélicas, e teve muita intimidade com meu companheiro, o advogado Dr. Joaquim Leite Júnior. Visitei, de bicicleta, as feiras e mercados em redor, vendendo evangelhos e durante esse tempo aluguei uma casinha em Aveiro, onde passei a metade de cada semana. O advogado Dr. Joaquim Leite Júnior foi meu companheiro no serviço do Senhor em Coimbra, sendo ele o mais activo na pregação. Havia muita semente do Evangelho em redor da cidade de **Coimbra**, mas pouco fruto. Creio que os obreiros residentes ali agora têm mais êxito (1954)."

Este irmão conta ainda que o acontecimento mais notável que se deu naquele tempo, em Coimbra, foi a visita do Dr. João R. Mott, um servo do Senhor de fama mundial, cujo serviço predilecto era visitar as Universidades de muitos países do mundo, para evangelizar os estudantes. Houve três reuniões no Teatro em três dias seguidos e às três horas da tarde. Para a primeira reunião chegaram uns 200 ou 300 estudantes. O tema dos três discursos foi "A Tentação". O orador declarou

que cada jovem precisa de enfrentar a tentação e a maneira em que ele reage determina o seu carácter e o seu destino. Depois acrescentou que há precisamente 3 maneiras em que os estudantes reagem à tentação. Na primeira classe são poucos mas nobres os que tem uma vida vitoriosa, no

segundo grupo está a maioria onde se encontram os bem intencionados que aprovam o bem mas nem sempre o conseguem. No terceiro e ultimo grupo são os derrotados pela tentação e se deterioram moral, espiritual e fisicamente. Chegou então ao grande clímax: Jovens eu vos digo, a única coisa que pode salvar um jovem que se esta mergulhando sobre as areias movediças da tentação é o Cristo Vivo. Lançai mão dele e vós sereis salvos.

(Continua no próximo número)

## livraria esperança

*Livros reeditados do ex-padre Dr. Anibal Pereira dos Reis*

A Grande Babilónia.....	3.00€
O Santo que Anchieta matou...	3.00€
A Mãe das prostituições.....	6.00€
A Senhora Aparecida .....	6.00€
A Virgem Maria.....	7.00€
A Senhora de Fátima.....	8.00€
A Besta do Apocalipse.....	9.00€
Este padre escapou.....	10.00€

*Em espanhol:*

Comentário al AT, MacDonald.....	30€
Comentário al NT, MacDonald...	35€
Dicionário Expositivo, Vine...	42€
Dicionário Bíblico Ilustrado, Vila...	35€
Dicionário Bíblico Ilustrado, Nelson...	50€
Dicionário Bíblico Ilustrado, Alexander...	35€

**Livraria Esperança. Rua do Penedo, 24,  
4405 - 509 Valadares,  
Tel. 22 711 5086.**

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

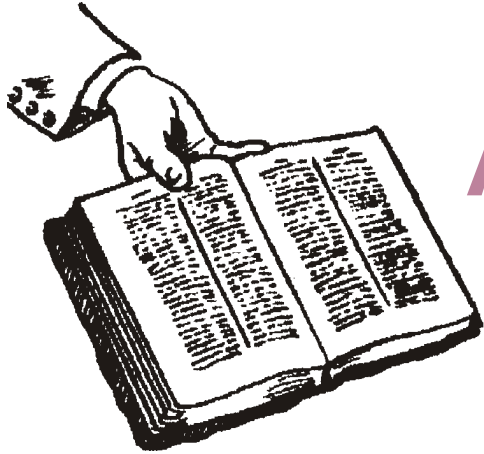
- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)  
Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

C. Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



# A IGREJA

Por Eduardo Costa

A Igreja local é o conjunto de todos os crentes salvos que se reúnem em cada lugar: cidade ou vila, para todos juntos adorarem ao Senhor em espírito e em Verdade e o Senhor procura-os os tais que assim o adoram.

É a principal escola onde o Mestre dá suas lições de diversas formas, uma das quais através dos dons. É impossível ter um bom relacionamento com Cristo se o não tivermos com todos os crentes da nossa igreja local. É difícil a adaptação a todas as personalidades. É preciso muita paciência, humildade e amor. Daí a Igreja ser uma escola, porque o Senhor usa essas coisas para nosso aperfeiçoamento. Na primeira igreja, depois do Pentecostes diz a Palavra que os crentes perseveravam na doutrina, na comunhão, no partir do pão e nas orações e todos os dias o Senhor acrescentava à Igreja aqueles que se haviam de salvar.

Creio não haver passagens mais elucidativas do valor da igreja local, como no Apocalipse, nomeadamente as 7 cartas dadas às igrejas pelo próprio Senhor Jesus. Para Ele o valor era extremo ao ponto de as comparar com castiçais de ouro. Isto nos recorda o castiçal do Tabernáculo. Era de Ouro puro. Tinha 6 ramificações com uma luz. O braço central também tinha uma luz. Era a sétima. Seis significa incompleto, mas sete perfeição absoluta. O braço central com sua lâmpada representa Cristo, o único que pode aperfeiçoar a Igreja. No candelabro de ouro havia 4 copos a modo de amêndoas, maçãs e flores. Simboliza Cristo na abundância dos frutos e na união com os crentes.

As primeiras palavras em todas as cartas são: "Eu sei as tuas obras" e logo de seguida menciona as boas e as más. Muitas vezes estamos mais preocupados com o juízo dos nossos irmãos do que com os do Senhor. Os dos nossos irmãos podem não estar certos mas os do Senhor nunca estão errados.

As cartas escritas às 7 igrejas da Ásia, são dirigidas também a nós pessoalmente e às igrejas locais de todo o tempo, nas quais o Senhor menciona "Quem tem ouvidos

para ouvir ouça o que o Espírito diz às Igrejas". Se é verdade que os anciãos são responsáveis nas igrejas locais também cada crente é responsável pelo seu testemunho e terá disso dar contas Àquele que vê e sabe tudo.

Paulo mandou chamar os anciãos a Efeso para lhes mostrar a sua grande responsabilidade. Lembrou-lhes como viveu no meio deles durante muito tempo. Em Atos 20.19 Paulo lembra-lhes que serviu ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que pelas ciladas dos judeus lhe sobrevieram. Mais tarde diz que em nada tem a sua vida por preciosa contando completar a carreira e o ministério que o Senhor lhe tinha dado. Ele os instruiu a cuidar de si próprios e da Igreja a quem o Senhor comprou com o seu próprio sangue. Mais tarde eles tinham perdido a coisa principal: O Primeiro amor!

Se analisarmos bem os pecados de 5 daquelas igrejas encontramos o mesmo nos nossos dias: Falta de Amor, idolatria, indiferença, falta de vida (...vives e estás morto), prostituição, doutrina dos nicolaitas (clero e leigos). Analisando: **Falta de Amor** I Jo.2.15-16 "Se alguém ama o mundo o amor do Pai não está nele" A concupiscência dos olhos, carne e soberba da vida, não é do Pai mas do mundo Em quantos de nós existem estas coisas?. **Idolatria** IJo.5.21 "Filhinhos guardai-vos dos ídolos"- Todos podemos ter ídolos, se amarmos qualquer coisa mais que ao Senhor pode ser um ídolo. Col.3.5. **Nome que vives e estás morto** Muitos confundem a verdadeira vida do Senhor com manifestações emocionais. A verdadeira vida manifesta-se pelo fruto do Espírito Santo. Gl.5.22: Amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, mansidão, temperança. Existe isto em nós? **Prostituição**: Tiago 3.4 Adúlteros e adúlteras são os crentes que desfrutam dos prazeres do mundo e... o Espírito tem ciúmes. Qual é o meu estado na Igreja local? Estou a contribuir para que o castiçal brilhe continuamente?

## Com o Senhor



**Domingos de Oliveira**, presbítero da igreja que se reúne no Amial Porto, partiu para o Senhor no passado dia 6 de Março de 2004 com 82 anos de idade. Serviu o seu Mestre desde muito novo e por isso ensinou os seus 7 filhos no caminho d'Aquele que o salvou. Na seara, muitas vezes anunciou o evangelho, na companhia de outros conservos ao ar-livre, estando sujeito a perseguições, incompreensões e tremendas contrariedades, mas sempre firme procurava demonstrar a sua Fé no Senhor.

Nunca deixou de incentivar aqueles que caminhavam no Caminho certo a prosseguir sem desfalecer, mesmo que as adversidades e tentações os procurassem desviar da Verdade. "*Bem-Aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim diz o espírito, para que descensem dos seus trabalhos e as suas obras os sigam*" Ap.14.13

Daniel Oliveira

### TRIBUTO

A grande parte dos 82 anos vividos pelo Ir. Domingos de Oliveira foi em comunhão com o Senhor Jesus, a Quem servia com muito apego e amor. Com carinho e respeito, pode dizer-se que o irmão Domingos era pequeno em estatura física mas grande no interesse pela obra do seu Senhor. Das imagens mais marcantes que nos vem à memória, ao recordar a sua vida terrena, são sem dúvida as reuniões ao ar livre realizadas em várias praças, ruas e lugares mais centrais da cidade do Porto (e arredores) juntamente com outros irmãos empenhados na evangelização de quem nelas passava. Chegou até por várias vezes a ser interpelado pelas forças policiais, que pretendiam "calá-lo", mas dependente da autoridade divina, nada temia (chegou a ir à esquadra policial) considerando que mais valia obedecer a Deus que aos homens.

Grande exemplo da evangelização ao ar livre, também o era no ensino das Escrituras. Raramente as suas mensagens demoravam menos de uma hora, mas eram sempre cheias de conteúdo espiritual que alimentavam as almas dos seus ouvintes. Gostava de distinguir o trigo e o joio que existe na "Cristandade", e gostava de exprimir a sua forma de estar no meio cristão.

Colaborou com várias congregações locais, ensinando a Palavra.

Por tudo isto, aqui se apresenta uma sincera homenagem a um bom irmão, que foi exemplo para os demais cristãos.

José Alberto Ferreira



# A SEMANA PERDIDA

Por Frank Smith

**E**m João 20.19-31

vemos que Tomé não

estava com os outros discípulos do Senhor naquele dia maravilhoso em que o Senhor Jesus lhes apareceu pela primeira vez depois da sua Ressurreição.

Os evangelhos não nos dizem porquê, mas pela incredulidade que ele mostrou quando os outros disseram que tinham visto o Senhor é bem provável que ele pensasse que não valia a pena reunir-se com eles. O desânimo dominava-o, tinha sucumbido às ondas de tristeza que a crucificação do seu Senhor lançara sobre a sua alma. Não cria na ressurreição e por isso não cria no Senhor e nenhuma vontade tinha de assistir à reunião do primeiro dia da semana. Estar com os outros discípulos sem o Senhor estar presente, nenhuma atracção lhe oferecia.

Quão fácil é sermos como Tomé considerarmos as reuniões do povo de Deus apenas em "encontro" com os outros irmãos sem esperarmos encontrar aí o Senhor. Era o mal de Tomé!, não aguardava o Senhor. Se o tivesse aguardado certamente estaria nessa reunião abençoada! Se ele soubesse nem por tudo o que há neste mundo teria faltado! Mas não sabia! O Senhor manifesta-se quando menos o esperamos e muitas vezes temos que confessar como Jacó "O Senhor está neste lugar e eu não sabia".

Nós nunca podemos aguardar a sua Vinda se não tivermos aprendido a esperar o Senhor em cada culto, a cada momento, conservando-nos na expectativa e por isso com corações puros.

Quando é que o Senhor virá? Quando se vai manifestar em Poder? E quando o povo de Deus sentirá o imenso poder do seu Espírito? Não sabemos, mas compete-nos aguardar a cada momento o que por muitos anos temos pedido UMA REVIVIFICAÇÃO que alastrará por todo o país. Pode ser hoje, ou amanhã o que é certo é que o Senhor virá naquele despertamento e nós perderemos parte da bênção, como Tomé?...Ele não estava nessa reunião!

Oh! Quanto Tomé perdeu por faltar a esse culto!

Foi nesse dia que o Senhor Jesus se manifestou aos discípulos pela primeira vez após a ressurreição. É impossível descrever essa cena! Mesmo a palavra de Deus não o faz. Qual não seria o espanto e admiração, dando depois lugar a uma louca alegria, ao reconhecerem que era verdade o seu Mestre e Salvador estar vivo! Se alguém de fora tivesse entrado naquele momento estou certo que teriam dito o que os incrédulos disseram no Pentecostes "Estes homens estão cheios de mosto"!

A Palavra de Deus deixa á imaginação de cada um o que seria essa cena de alegria, somente igualada pormais uma a vindado Senhor! E resume tudo numa única frase tão curta mas tão expressiva "Alegraram-se vendo o Senhor".

Toméperdeu isso poruma semana inteira! Os outros ouviram a voz "Paz seja convosco", dissipando as trevas em que tinham vivido, expulsando o medo (nunca mais se lê "por medo dos judeus"), tranquilizando os seus te more s, restabelecendo a sua fé e enchendo os seus corações de uma paz inexcedível. Aqueles que conhecem esta paz do Senhor sabem bem avaliar o seu efeito nessas vidas.

Tomé perdeu isso também durante uma semana! Naquele primeiro encontro depois da Ressurreição os discípulos receberam aquilo que alguém chamou "A ordenação mãos trespassadas" - "Como o Pai me enviou eu também vos envio a vós"- É preciso pensarmos no que tinha acontecido na vida dos discípulos para entender a preciosidade das palavras que ouviram. Todos tinham afirmado a sua lealdade para com o Senhor - no entanto todos o tinham desamparado e fugiram todos reconheciam as suas fraquezas e estariam tristes por esse motivo, sentindo-se indignos para o Senhor. Estariam a recear encontrá-Lo? Talvez. "Eu vos envio a vós" queria dizer que o passado estava esquecido. O Senhor queria-os ao Seu serviço. Ele ainda confiava neles. Que grande alívio e alegria terão trazido tais palavras! Era completa a restauração á comunhão e serviço dos dias passados.

E Tomé perdeu isso durante aquela semana! Finalmente eles receberam aquele assopro divino "Recebei o Espírito Santo". Infusão de vida e fé que os preparou para uma missão e para a gloriosa



vinda do Espírito em plenitude, um pouco mais tarde. Essa brisa refrescou a sua fé abalada e as suas fracas forças, fazendo neles arder novamente a chama do seu amor.

Tomé porém, durante uma semana, não desfrutou desta bênção ! Foi só no domingo seguinte que o Senhor Jesus desfez a sua incredulidade, dissipou as trevas, encheu-o da alegria da sua Ressurreição e inundou o seu ser de paz e amor. Tomé perdera uma semana de vida!

Deixai-me fazer uma pergunta: Quantas semanas tendes perdido? O que o Senhor está a dizer nestes dias? "Paz seja convosco"... "Assim como o Pai me enviou eu vos envio"... Tomé perdeu dias preciosos de alegria, de paz e devida abundante. Que não percamos tempo precioso por dizer "De maneira nenhuma o creerei"... Que não tenhas necessidade de cair arrependido aos pés do Mestre clamando " SENHOR MEU E DEUS MEU".

## FINGIDOS

*"Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade." Mat 23:28*

Durante 11 anos, um homem de Massachusetts manteve um segredo escondido. Ninguém suspeitava de que alguma coisa estava errada. Mesmo em casa o seu comportamento parecia normal. A cada serão, depois do jantar, ele sentava-se com o jornal à frente, e nem mesmo a sua esposa sabia do seu problema.

Mas veio o dia em que ele não pôde continuar a esconder o segredo. Finalmente ele confessou que não sabia ler. Ele tinha sido um **fingido**. Muitos são os que tem uma máscara á frente das suas vidas espirituais. Elas parecem ser Cristãs. Falam uma linguagem cristã, frequentam uma igreja, mas vivem a esconder os seus pecados. Agem piamente e deixam uma boa impressão e os outros supõem que são fiéis, mas no íntimo, estes actores espirituais não tem comunhão verdadeira com o Senhor. Exteriormente, "parecem justos," mas intimamente eles estão "cheios de hipocrisia e de iniquidade" Tens andado a fingir? Tu podes enganar os outros, mas não podes enganar a Deus. Ele conhece o teu coração. Não sejas fingido.

*Richard De Haansp*



## notícias

### EVANGELIZAÇÃO TORREIRA/ MURTOSA

Depois de um longo silêncio sem dar notícias da obra do Senhor na evangelização da Torreira e Murtosa, no distrito de Aveiro, aqui estamos de novo para o fazer.

Após 5 anos de porfiados esforços em levar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo às almas na Torreira, com distribuição de bíblias a varias famílias e reuniões em casas, acompanhado de alguma acção social junto dos mesmos, verificamos a falta de interesse pelas coisas espirituais e que este se centrava apenas nas materiais. Assim, convencidos da vontade do Senhor, suspendemos a nossa acção ali, temporariamente, e demos início ao segundo passo do nosso projecto inicial, ou seja alcançar Murtosa. Neste lugar já iniciamos a nossa acção, agora não com a colaboração do Ir. Pedro Batata, mas sim do Ir. Paulo Challoner, que ali reside e que tem também um ministério de apresentação de filmes evangélicos nas igrejas locais.

Após projectarmos na via pública o filme "Jesus", de distribuirmos literatura nos cemitérios (dia dos finados) e calendários a varias famílias, pelo natal, prosseguimos fazendo contactos e amizades nas várias freguesias. No momento estamos discipulando duas famílias duplamente credenciadas, espiritualmente e materialmente, ás quais ajudamos com os nossos poucos recursos. Fazemos reuniões em suas casas e aos domingos levámo-los aos cultos em S. Jacinto ou Pardilho.



Neste ano temos em mente desenvolver outras acções e se o grupo aumentar, como esperamos, teremos mais dificuldade em transportá-las aos cultos e então a solução será alugar uma casa para aí se iniciar uma igreja local. Para que esta iniciativa e outras que estão no nosso coração se concretizem, precisamos que uma igreja ou irmãos em particular tomem connosco e com o Senhor um compromisso de ajuda.

Abílio Eusébio Telm. 96.9002628  
Rua Sarmento Beires-68-1º  
4450-723-Leça da Palmeira

### O EURO 2004



Portugal irá receber o maior evento desportivo alguma vez realizado no nosso país. Todos estamos convocados para apoiar a nossa selecção.

No último ano, o MDI percorreu mais de 7000 quilómetros de norte a sul, tentando

desafiar as lideranças das Igrejas Evangélicas e as organizações, para a grande oportunidade de trabalho na divulgação da mensagem salvadora de Cristo. As entidades produtoras de materiais foram desafiadas a produzirem recursos específicos para este evento, e muitas organizações dispuseram-se a vir para a rua desenvolver ministérios específicos na área da evangelização.

Todos entendemos que "fomos convocados", não por um seleccionador nacional, mas por Aquele que é a razão das nossas vidas, e que um dia disse "ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura". Não queremos deixar de responder a essa comissão e convidá-los a juntarem-se a esta grande equipa!

Toda a informação sobre os recursos e os ministérios disponíveis durante o Euro 2004, chegará nos próximos dias a todas as igrejas evangélicas, e está desde já disponível e em constante actualização no portal da Aliança Evangélica Portuguesa

([www.portalevangélico.pt](http://www.portalevangélico.pt)).

Jorge Pratas Palma 91 9763848  
[jorgepratas@netcabo.pt](mailto:jorgepratas@netcabo.pt)

### VIII Congresso Nacional dos Profissionais de Saúde Cristãos "Doença, Sofrimento e Cura à luz da Bíblia"

O VIII Congresso Nacional dos profissionais de saúde cristãos vai realizar-se de 21 a 23 de Maio de 2004, em Água de Madeiros, perto de S. Pedro de Muel.

O encontro terá como tema "Doença, Sofrimento e Cura à luz da Bíblia", contando com a presença de oradores nacionais e estrangeiros.

Para mais informações, é favor contactar a Associação Cristã Evangélica de Profissionais de Saúde: Prt. Amorim de Carvalho, 145 8.º Esq. - 4460-210 Senhora da Hora. Tel. 96-2308232 (Dr. Filipe Silva). E-mail: [aceps@sapo.pt](mailto:aceps@sapo.pt)

### Consulta Missionária Nacional

A Assessoria de Missões da AEP realiza a 22 de Maio de 2004, entre as 11 h e 17 h, nas instalações da Igreja do Nazareno, Av. Óscar Monteiro Torres, nº 44 A/B em Lisboa, uma Consulta Nacional sobre Missões. Para tal convocam-se as lideranças Missionárias a trabalhar em Portugal.

Será a primeira vez na história da AEP que a liderança de missões em Portugal se reúne propositadamente tendo como alvo pensar o país em termos de trabalho missionário. Nesta Consulta Missionária será feita a apresentação e discussão do Projecto Missão Global 2015 o qual está em fase de elaboração pela Assessoria de Missões.

O Pr. Bernardo Salcedo, líder da Dawn (Disciple a Whole Nation) para toda a América Latina estará presente para trazer uma palavra de encorajamento. Para mais informações contactar Paulo Pascoal através do e-mail [paulopascoal@netcabo.pt](mailto:paulopascoal@netcabo.pt)

### CONCERTO MUSICAL Espinho

O Ir. Manuel Silva convida a todos os irmãos e amigos a assistirem a um "Concerto Musical" que se irá realizar em sua casa, sita em Ponte de Anta, no dia 15 de Maio pelas 17 horas integrado nas reuniões informais de evangelização e comunhão entre irmãos de casa em casa (Reuniões informais), para comemoração do 50º aniversário destas reuniões. Irá ter a participação de alguns grupos musicais da zona norte entre outras participações. Se sentir o desejo de se juntar a nós com alguma participação musical por favor entre em contacto com Sara Silva pelo telemóvel nº 916186584 até 25 de Abril. Orem por este trabalho para que a evangelização dê fruto e almas recebam o Senhor Jesus Cristo em seus corações.

Se não conhecer o local envie um email para lhe enviarmos um mapa

E-mail: [reuniao\\_informal@clix.pt](mailto:reuniao_informal@clix.pt)  
[http://reuniao\\_informal.tripod.com](http://reuniao_informal.tripod.com)



## DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

*Secretário Executivo:* António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Água  
*Comissão Norte:* Silvério Almeida, Rui Oliveira, Joaquim Santiago, Joaquim Santos, Joaquim Alves  
*Comissão Centro:* Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho e Luis Lobo Carvalho  
*Comissão Sul:* António Calaim, José Água, Ludovina Santos, António Fonseca, Anabela Canelas, Walter Carvalho e Olívia Fletcher

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

### BERYL BARKER Foz Douro - Porto

**P**rezados Irmãos, estive 2 meses em Inglaterra com problemas nas vistas: Glaucoma e Cataratas e só voltei a 18 de Fevereiro, encontrando a v. oferta de amor que muito me sensibilizou, por ser uma boa ajuda mas também pelo amor e união que representa.

Já tenho 86 anos e estou há 57 anos em Portugal.

Não posso exprimir a gratidão que tenho para com o Senhor pela saúde e forças que Ele tem renovado cada dia. Ainda posso guiar e visitar doentes e idosas, e ir às reuniões das irmãs. Enquanto o Senhor me dá forças quero usá-las ao Seu serviço.

Gostei muito do Encontro Nacional de Irmãos em Coimbra, em Junho do ano passado. As mensagens do Irmão Walter Alexander foram tão importantes. Tenho a certeza que um reavivamento em Portugal é o desejo de Deus e não podemos pedir em vão que o Senhor possa quebrantar tudo que resiste e renovar no seu povo paixão para com Ele, e para com as almas sem Cristo. Ele é poderoso para fazer muito mais do que pedimos ou pensamos. Aleluia!

*Beryl Barker*

### CARLOS E VITÓRIA ALVES Gulpilhares

**A**madados Irmãos, aceitem as nossas fraternais saudações e o nosso amor no Senhor.

Passamos neste primeiro trimestre do ano a Escola Bíblica para a Igreja da Madalena, sentindo a falta dos crentes de Valadares, que têm reunião de estudo Bíblico às segundas. Como a sala de Madalena é muito mais pequena, agora a média de 30 alunos fica muito mais aconchegada e até talvez com mais aproveitamento. Temos os Irmãos Duarte Casmarrinha, Eliseu Alves, Samuel Pereira e Joel Pereira que continuam como professores os quais são ouvidos com agrado, apresentando-nos os seguintes temas: Panorama Bíblico do Velho

Testamento, Período Inter Bíblico, As Doutrinas da Igreja Católica Romana, e Passagens Difíceis da Bíblia.

Continuamos a dar assistência espiritual nas igrejas que como muito amor nos convidam. Temos também os Cursos Bíblicos por Correspondência. Quase todas as semanas recebemos novos interessados e muitos deles continuam.

Abraçam-vos em Cristo.

*Carlos e Vitória Alves*

### ROSÁRIO BATISTA Belomonte - Porto

*"...porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos." Is. 55: 9*

Queridos irmãos e amigos

Sem dúvida que desde os últimos 11 meses, este verso me tem sido por experiência. Eu não sei ainda quais os caminhos do Senhor para mim, mas sei que são mais altos que os meus.

Nestes meses a presença do Senhor tem sido tão maravilhosamente real, que as palavras são incapazes de a descrever. ELE me tem abraçado, encorajado, animado, mimado, sustentado, através de muitos irmãos e irmãs e de muitas e diferentes maneiras, mesmo quando só estou eu e ELE. Eu pensava e dizia que iria onde Deus me mandasse, que confiava n'Ele a minha vida, que nem a morte nem a vida me poderiam separar do seu amor, Mas... só depois de ter perdido quem mais amava, o Serafim e a minha mãe, e com ele o ministério e a protecção que ele me dava, é que pela Maravilhosa Graça de Deus pude perceber muito melhor essas palavras. Perdi quase tudo, ainda, Deus não me deixou perder a fé. É tão bom fazer parte da Sua família.

Eu ainda não consigo perceber o que Deus está a fazer na minha vida, mas sei que me está a moldar e a preparar para algo difícil, que de outra forma eu não seria capaz de fazer.

Ainda assim estou imensamente feliz por ser

filha de um Deus tão BOM. Louvem a Deus pelas maravilhas que ele tem operado na minha vida nestes meses.

### ESTUDOS

Fui colocada numa EB1, na Bajouca, freguesia rural da Maia. Estou numa sala com 25 alunos, do 1º e 3º anos. Dou aulas mais do que faço Serviço Social, Deus lá sabe porquê. Estou na área de Educação e tenho que estudar imenso na área das Ciências da Educação e Pedagogia. É um grande desafio para mim, mas as crianças gostam muito de mim, acham-me boazinha, imaginem...

É um assunto de oração ter forças físicas e energia para ensinar 25 crianças, só pela graça de Deus.

A OM deu-me este ano lectivo para me dedicar aos estudos. É um investimento na minha formação e espero no Reino de Deus também.

### MINISTÉRIO

Na igreja local têm sido muito carinhosos comigo e não me pedem muito, mas dou o meu contributo na preparação das reuniões de Senhoras e assuntos sobre Missões.

Sobre o Projecto Guiné: O Presidente da convenção das Igrejas da Guiné Bissau, Pr Joaquim Correia, continua o contacto que se iniciou com o Serafim. Estão a restaurar uma escola para órfãos e crianças com SIDA, em Bissau, no Bairro de Caracol, e decidiram pôr-lhe o nome do Serafim, e convidaram-me para a inauguração. Entretanto precisam de ajuda para formar uma biblioteca para Pastores, livros e materiais para a escola, e que eu possa, quando for fazer conferências com as Senhoras, visitar escolas evangélicas e dar palestras sobre metodologia do ensino, pedagogia, formação para professores da E. Dominical. A viagem está planeada para Julho, mas isto depende das minhas aulas e de sustento.

Tenho outra viagem missionária planeada para Marrocos, entre 1 e 12 de Abril próximo. As vossas orações são bem-vindas.

Recebam um grande abraço e acreditem: É MESMO BOM SERVIR A UM DEUS COMO O NOSSO.

*Maria do Rosário Batista*

### MAFALDA PEREIRA LogosII

Estou na Republica Dominicana. Tem havido alguma convulsão social e por isso não saímos do navio. Em 2 noites foram disparador tiros perto do Logos 2, mas nada nos aconteceu graças a DEUS. Também não sentimos medo pois não era conosco, mas não vieram muitas pessoas a bordo, e é mau, pois a venda dos livros é nosso sustento, para pagar coisas referentes ao porto e a passagem do canalPanama,. Ainda não sabemos se vamos a Porto Rico. Mas DEUS tem o melhor, não sei ao certo aquilo que DEUS nos quer mostrar, sei que quer que nos cheguemos mais a ELE. Talvez mais consagração, da nossa parte.

Orem para que DEUS nos ajude a chegarmos mais a ELE, que faça a sua vontade. ELE vê as necessidades que nós não vemos, e Ele está no controlo detudo. Amén.

Mafalda

### MARTA SOUSA LogosII

*"Aquele que, pelo poder que actua em nos, e capaz de tudo realizar muito para alem do que pedimos ou pensamos, a Ele seja dada a Gloria na Igreja e em Cristo Jesus através de todas as geracoes, para todo o sempre. Amen." Ef3:20*

Jamaica,Kingston, 29 Fev2004. Fez já dois anos em Janeiro que estou no barco LogosII obedecendo ao chamado que Deus me fez quanto a Missões para cumprir a Grande Comissão Mat 28:19-20. Neste momento depois de passar a bordo do barco por 9 meses trabalhando na cozinha, assistindo a um curso intensivo de 3 meses onde cheguei a conhecer a Deus de uma forma mais pessoal e faze-lo conhecido.

Agora encontro-me pela segunda vez preparando a chegada do barco em terra. Faz já quase dois meses que estou aqui na Jamaica. O barco Logos2 chega 25 de Marco. Quero pedir-vos que intercedam por esta Nação.

Jamaica é uma ilha situada no Caribe, e professa ter o maior número de igrejas consideradas Evangélicas por milha ao quadrado no mundo, com todo o tipo de denominação representada. Imaginem que por isso está no Livro do Guinness. Mais de 80% dos jamaicanos identificam-se como Cristãos Evangélicos, mas existe muito nominalismo e considera-se que somente mais ou menos 20% da população tem um relacionamento pessoal e genuíno com Deus! 5% da população são Católicos! Durante o final de semana é muito comum ver adultos e crianças caminhando com suas Bíblias na mão, e usando seus melhores vestidos indo em direcção a Igreja. Mas, na realidade o que passa aqui e que maior parte das pessoas fazem disto um ritual, são religiosos e não



e n t e n d e m o significado de ter um v e r d a d e i r o encontro com Deus. Jovens e a d u l t o s necessitam de se r e n d e r a o Senhorio de Jesus e saber como testificar através de suas atitudes o viver diário!

Jamaica traz a ideia as praias, o oceano, paraíso e musica reggae, Bob Marley. Pobreza afecta muitas crianças e a taxa de criminalidade é considerada a maior em todo o mundo! 71% dos jovens em Jamaica já tiveram sexo com a idade de 16 anos e quase metade das raparigas com idades entre 15 e 19 anos já estiveram grávidas pelo menos uma vez! A juventude esta passando por uma crise de identidade, os pontos negativos são: Sexo Pre-marital, HIV/AIDS, abuso sexual e físico, crime e violência, desemprego, drogas (aqui fuma-se marijuana com liberdade devido a algumas seitas que existem- Rastafarianismo, pocomania, e cultos africanos), exclusão social, etc...

Porque não buscarmos a Deus clamando, chorando e intercedendo por esta nação por Misericórdia e perdão...são tantos aqueles que estão a morrer sem terem um encontro pessoal com Cristo, indo para o Inferno! Isto não comove o teu coração?

*"Então, se o meu povo se humilhar, orar e buscar, arrependendo-se dos seus pecados, eu responderei desde o céu, perdoar-lhe-ei os seus pecados e sararei a terra" 2 Cronicas 7:14*

Vossa amiga e Irmã na fé, Marta Sousa.

### WALTER GONÇALVES Bósnia

É com grande satisfação e alegria que escrevo esta carta para vos informar e vos encorajar a orar por nós.

Temos visto o número de pessoas aumentar nas nossas reuniões:

Zeljko um homem que tem frequentado regularmente as nossas reuniões fez uma decisão por Cristo duas semanas atrás, Também temos vários candidatos ao baptismo sendo a maioria jovens; Andrea (15 anos), Sanel (16 anos), Zeliko ,Zoran, e Donald ( 11 anos), Denis ( 9 anos) Samanda (15 anos) Já estamos a preparar os baptismo e esperamos realizá - los em Abril.

O nosso grupo de jovens tem aumentado também , no último domingo tivemos mais de 30 jovens participando de nossa reunião de jovens o que é tremendo e motivos de muitos louvores e intercessões a Deus pela conversão de cada um deles.

Nestes dois últimos meses tivemos vários roubos na nossa casa inclusive quando esteve aqui uma equipe da OM, sendo-lhes roubado quase todos os bens da equipe.

O mais difícil é conviver com pessoas que

não temos certeza se são ou não ladrões, por isto peço que orem connosco para que aquele ou aqueles que tem roubado os nossos bens que pertencem ao Senhor, sejam manifestos para que não venhamos a suspeitar daqueles que não tem praticado tais actos. Temos acolhido novos jovens que tem aceitado o Senhor e eles tem nos dado muita alegria, inclusive estamos tendo cada manhã um período de estudo bíblico e intercessão.

Gracias a Deus pelo seu dom inefável!

***Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague, e seja glorificada, como também esta acontecendo entre vós; 2 Tess. 3.1***

Walter Gonçalves

Professionals International

Postanski Fah 249 72000 Zenica

Bósnia Hercegovina.

### Uma Tarefa

(inacabada, prioritária e urgente)

#### Para a igreja dos nossos dias

Diz-se que quando John Kenedy, o presidente dos Estados Unidos morreu, em duas horas o mundo ficou a saber da sua morte. Já se passaram dois mil anos desde que o nosso amado Soberano Senhor e Salvador Jesus Cristo morreu na cruz e metade da humanidade ainda não sabe que Ele morreu pêlos seus pecados.

É verdade que a primeira geração, a dos Apóstolos, praticamente alcançou o mundo do seu tempo. Eles não dispunham de automóveis, aviões, rádio, televisão, computadores, telefones, etc. Mesmo assim alcançaram seu mundo, começando com um pequeno grupo de pessoas. Eles fizeram proezas. "Transtornaram o mundo".

Porque nós, como igreja do século vinte um, não repetimos tal proeza? Porque lamentavelmente perdemos a visão missionária. Deixamos de entender que "a missão da igreja é missões". Deixamos de entender que o nosso campo missionário "é o mundo". Deixamos de ver a obra missionária como uma tarefa, inacabada, prioritária e urgente. Inacabada porque "a seara é grande e são poucos os ceifeiros". Prioritária porque o Senhor da igreja assim a definiu. Urgente porque multidões caminham sem esperança e sem direcção, rumando a passos largos para a perdição eterna. O tempo se abrevia: "Breve Jesus voltará".

O ide do Senhor Jesus Cristo demanda obediência, envolvimento e comprometimento de todos os cristãos. Indo ou ficando todos nós devemos estar activos na seara do Senhor. Evangelizar, orar ou contribuir financeiramente. O grande desafio que se propõe é fazermos da obra missionária a causa da nossa vida.

A grande comissão é uma tarefa inacabada, prioritária e urgente para a igreja dos nossos dias.

**Qual tem sido a tua parte amado irmão?**

Amiltom Bernardo S.Tomé





# Os Cristãos no Mundo

Por Samuel da Silva Oliveira

**E**ntrariamos em desespero com a situação actual no mundo, se não tivéssemos confiança nas promessas de Deus e a certeza da vitória final.

Para onde quer que nos volvemos, só vemos com dificuldades. Olhamos para a sociedade do nosso tempo e vemos: Guerra, ódio, fome, miséria, injustiça, perdição, corrupção, etc.

Lemos e ouvimos através da Comunicação Social, acerca de terramotos, atentados, pestes, crimes, genocídios, desordem social... Ameaçam-nos as falsas ideologias; solapam os alicerces da nossa civilização. O nosso mundo está cada vez mais farisaico, mesquinho e hipócrita.

Da contemplação deste estado de coisas, levantam-se questões que devem merecer respostas: Qual a missão que incumbe ao Cristianismo?

Sabemos que o êxito do cristianismo depende vitalmente da nossa perfeita e permanente comunhão com Cristo, do que nós cristãos somos e não do que pensamos ser ou dizemos ser. Precisamos sentir a nossa responsabilidade como cristãos, como testemunhas verdadeiras diante daqueles que nos cercam.

O que espera o mundo de cada um de nós? O que pede o Senhor que sejamos neste mundo?

Nas bem-aventuranças encontram-se características que devem possuir os súbitos do Reino de Deus. A suprema finalidade terrena do crente não é o ser feliz, mas antes ser útil no círculo onde vive, concorrer para a felicidade do seu semelhante. Podemos ser de grande utilidade (Mat.5:13-16); podemos ser uma boa influência (Mat.13.33), podemos ser boas testemunhas (Atos 5.25-29); podemos ser um bom exemplo (IPd.3.13-16).

**1 “Vós sois o sal da terra”.** O sal que conhecemos, dá sabor aos alimentos, purifica e preserva os géneros. A purificação moral da humanidade requer o sal da terra. Só o evangelho de Cristo,

agindo na vida dos crentes pode salvar o mundo da decomposição moral. O autêntico sal da terra, nossas vidas nas mãos de Cristo, tem o poder de purificar e preservar o mundo carenciado, aflito e perdido. Como sal da terra, os cristãos, devem preservar a humanidade da putrefacção moral, tornando-se como diz o apóstolo “o exemplo dos fiéis no trato, na palavra, na conduta...”

Sejamos o equilíbrio: Nem sal de mais nem de menos. Aquele sal que se torna insípido, seja pelo isolamento, seja pela hipocrisia, torna-se inútil e é lançado fora para ser pisado pelos homens.

**2 “Vós sois a luz do mundo”** Esta é outra faceta da vida cristã fundamentada no ensino do evangelho. A luz brilha, guia, aquece, cura e purifica. Quão preciosa ela é. (Jo.8.12-12.35-IIJo.1.7)

Como crentes somos exortados a ser astros que reflectem a luz que de Cristo recebemos. O Cristão deve dissipar as trevas físicas, intelectuais, morais e espirituais. A sua mente, o seu coração, a sua vontade, a sua vida, devem brilhar manifestando o poder e o amor de Deus. Com seu brilho os crentes encherão o mundo de alegria; guiando darão a todos certeza; aquecendo levarão consolação e esperança às almas frias; curando, darão vida e purificando darão pureza. Não escondamos essa luz ocultando a obra de Jesus nas nossas vidas. Porfiemos em glorificar ao Senhor diariamente, fazendo resplandecer a sua luz de tal maneira que os outros vendo em nós as boas obras também se sintam impelidos a glorificar o Pai que está nos Céus. O sal e a luz em si mesmos pouco valor tem. O sal para dar sabor aos alimentos precisa de ser consumido, gasto e transformado. O mesmo acontece com a luz. Uma vela é-nos útil nas trevas da noite; ela se consome para nos beneficiar.

No desempenho da sua missão como cristão ser sal da terra e luz do mundo é ser útil à humanidade. É consumir-se e gastar-se para tornar o seu semelhante filha e filho de Deus.

## TESTEMUNHO

Por Licínio Guimarães  
Pampilhosa

**N**as 2 epístolas de Paulo a Timóteo, o grande apóstolo refere-se à sua doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo e recomenda ao jovem que permaneça naquilo que aprendeu e de que foi inteirado, sabendo de quem o aprendeu. II Tm3-4.

Recuei no tempo e em pensamentos lembrei-me que nos meus princípios os meus não me falaram de Jesus e então resolvi escrever estas linhas para glória do Senhor.

Aos 14 anos fui trabalhar para uma empresa onde me colocaram como ajudante de pintores. Nessa altura trabalhava ali como encarregado um irmão na fé, a saber, José Gonçalves. Ao fim de algum tempo ouvi dizer que ele era protestante...

Com o passar do tempo verifiquei que ele era como profissional e homem diferente dos outros, inclusive não dizia mal nas minhas costas quando as tintas iam mal passadas. Penso que teria 17 ou 18 anos quando aquele irmão me começou a falar de Deus. Comprei os 4 evangelhos e verifiquei que a doutrina do Senhor Jesus Cristo era muito diferente daquele que eu tinha aprendido por imposição. Com a ajuda do irmão sr. José Gonçalves comecei a entender o que lia e a compreender a razão de ele ser diferente dos outros. Posso afirmar, hoje, com convicção que Deus o estava a usar ea cercar-me como diz o salmista. Sl.139.5.

Ele foi e é para mim uma grata referencia. Confesso, sinceramente, que algumas vezes o critiquei e quando me ocorre a paciência que ele usou para comigo é sempre uma lição para mim, considerando a minha falta de paciência para suportar o próximo.

Fui para o serviço militar e levei comigo as recomendações e exortações daquele irmão na fé e os 4 evangelhos.

De regresso ao trabalho, lá estava a “bengala” de José Gonçalves para me apoiar nela, como de resto ainda hoje acontece e digo-o para glória do Senhor. Casei e a casa humilde daquele irmão passou a ser o meu quartel-general e de minha esposa. Então aí o inimigo dos crentes começou a exercer a sua actividade usando amigos e familiares com objectivos não claros. Mas o Senhor ia usando a dita “bengala”.

Após a minha decisão por Cristo, com o patrocínio dos irmãos da Pampilhosa, abriu-se uma porta para pregar o Santo Evangelho no lugar de Pisão que começou debaixo de perseguições, tiros, pedradas, pancada e ainda o som dos malditos sinos a tocarem “a 13 de Maio na Cova de Iria”

Tenho usado algumas vezes a expressão o Evangelho antigo- e há quem interprete mal a minha linguagem, mas as minhas palavras tem o propósito de referir que era esse evangelho pregado debaixo das perseguições que produzia efeitos, bem diferente do evangelho “social” e moderno que hoje se prega.

Sigamos pois a sua doutrina e lembremos a exortação do apóstolo, as quais certamente nos ajudarão no que concerne à conduta que devemos seguir.



# A Igreja Peregrina

Por Jaime Jardine (in *Vigiai e Oraí*)  
II Parte

## III TRÊS CORRENTES NA HISTÓRIA DA IGREJA.

### 1. CATOLICISMO ROMANO

Os seus ramos: Romano, Ortodoxo, desde 312 até hoje. Entre estes sobressaem-se alguns nomes bem conhecidos, como Agostinho, Tomás de Aquino, Inácio Loyola, Savonarola e muitos papas.

Damos graças a Deus porque alguns, mesmo no meio de tamanho erro, amaram realmente o Senhor Jesus e confiaram somente nEle e, não, nos méritos dos santos, de Maria, ou nos seus próprios méritos para a salvação.

### 2. PROTESTANTISMO

Começou na época da Reforma, do século 16 até hoje. Entre vários ramos encontramos nomes destacados como Martinho Lutero, João Calvino, Ulrico Zwinglio, João Knox, Jônatas Edwards, João e Carlos Wesley, Jorge Whitefield, Guilherme Carey, Carlos Finney, Carlos Haddon Spurgeon, Martinho Lloyd-Jones, Billy Graham e muitos outros.

Quantos irmãos bons e fiéis, mas, infelizmente, ligados a sistemas sem apoio nenhum da Palavra de Deus!

### 3. CRISTÃOS INDENOMINACIONAIS

Referimo-nos a Igrejas, irmãos e irmãs que desde os dias dos apóstolos até hoje têm procurado permanecer fora dos sistemas dos homens e servir apenas ao Senhor Jesus, reunindo-se em Nome dEle e procurando obedecer às instruções do Novo Testamento concernentes à Igreja local.

Estes têm sido tachados de muitos nomes pelos seus contemporâneos: Paulícios, Bogomilos, Valdenses, Albigenses, Lollardos, Hussitas, Anabatistas, Irmãos de Plymouth, Darbistas e muitos outros.

Estas igrejas existiram desde o início, pois sempre houve igrejas que não chegaram a unir-se ao sistema católico e através dos séculos, num lugar ou outro, existiram e existem igrejas semelhantes orientadas somente pela Palavra de Deus.

O livro de Apocalipse indica que existiria na história das igrejas períodos de declínio

espiritual e épocas quando o Senhor até retiraria o candeeiro de um lugar ou outro, mas de uma coisa podemos ter certeza: até que Cristo volte para buscar os Seus sempre haverá irmãos e irmãs fiéis à Palavra dEle!

## IV. RESUMO DOS FACTORES EM COMUM ENTRE AS IGREJAS QUE PERMANECERAM FIÉIS AO PADRÃO NEO-TESTAMENTÁRIO.

1. Davam grande ênfase às Escrituras.
2. Eram profundamente espirituais.
3. Eram piedosas no viver.
4. Permaneciam escondidas do mundo.
5. Enfrentavam ferrenha oposição. Muitas vezes reuniam-se em casas particulares por causa da perseguição movida contra elas.
6. Eram caracterizadas por grande simplicidade. Geralmente cada igreja era autónoma, embora houvesse plena comunhão mútua, pois reuniam-se frequentemente para estudo bíblico e outras actividades.
7. Não aceitavam nenhum nome a não ser os nomes bíblicos: "irmão", "cristão",
8. A maioria delas não estava sujeita ao clero.
9. Provaram as bênçãos de Deus só por uma geração ou duas, embora alguns, ( Paulícios, Valdenses) tivessem-na gozado por centenas de anos.
10. Eram ignorados pelos historiadores da Igreja.
11. Muitas vezes foram perseguidas e seus membros foram martirizados (com excepção dos apelidados "Os Irmãos").
12. Influenciavam umas às outras.

## V. OS PRISCILIANOS (350-386).

No séc IV apareceu um reformador entre as igrejas romanas cuja influência em diversos lugares na Espanha, Lusitania e sul da França fez com que muitos voltassem à palavra de Deus.

Prisciliano era um espanhol de posses e posição na sociedade. Procurou a verdadeira alegria nas religiões pagãs, na filosofia e mesmo entre grupos heréticos e só a encontrou quando, por fim, converteu-se a Cristo. Foi baptizado e passou a viver uma nova vida de devoção a Deus e separação do mundo. Tornou-se estudante entusiástico da Palavra de Deus e, embora não sendo clérigo, começou a pregar e ensinar. Cedo começaram a aparecer os resultados dos esforços daquele dedicado servo de Deus: em muitos lugares

começaram a ser promovidas reuniões para pregar a Palavra de Deus e torná-la uma realidade para o povo.

De início a igreja oficial dava o seu apoio e até elegeu Prisciliano bispo de Ávila, mas o seu testemunho fiel suscitou a ira do clero liderado por Hidácio, bispo de Lusitânia-Portugal.

Conseguiu este a convocação de um Sínodo em Cesaragosto (Saragoça), em 380 d.C., no qual Prisciliano foi falsamente acusado de adesão às heresias do gnosticismo e maniqueísmo. Hidácio não teve êxito e Prisciliano continuou pregando.

O imperador Máximo, porém, necessitava o apoio político do clero espanhol e por causa disso permitiu a convocação de outro sínodo, desta vez em Treves, em 385 d.C., quando Prisciliano e seis outros foram levados perante os bispos. Devido a influência de um bispo perverso chamado Ítaco, foram forjadas e aceitas acusações de feitiçaria e imoralidade contra Prisciliano e seus companheiros, os quais foram julgados e condenados pelo poder civil. Prisciliano e mais alguns irmãos foram executados. Além destes, morreu também uma senhora distinta, chamada Eucrácia, que era viúva de um poeta e orador famoso. Estes foram os primeiros cristãos que foram perseguidos por outros "cristãos".

Prisciliano escrevera muito e pensava-se que todos os seus escritos se perderam, mas em 1886, George Schepss descobriu na Universidade de Würzburg um manuscrito de 11 panfletos de Prisciliano, nos quais entre outras coisas ele:

1. Cita frequentemente as Escrituras para provar o que afirma.
  2. Defende o costume da realização de reuniões de estudo bíblico nas quais todos possam participar.
  3. Afirma que a redenção não é um acto mágico mas uma obra de Deus.
  4. Diz que a Igreja prega o Evangelho, mas cada um individualmente tem de crer.
  5. Explica que todos os irmãos têm o Espírito na mesma medida.
  6. Posiciona-se contra o gnosticismo e maniqueísmo, demonstrando ser mentirosa a história oficial que lhe atribuíram para o condenarem à morte.
- Se tivessem tido tempo, estes irmãos teriam saído do sistema em que se encontravam e que tão cruelmente pagaram com sacrifício das próprias vidas, o preço de serem fiéis a Cristo.



## As Igrejas Evangélicas perante a LEI DE LIBERDADE RELIGIOSA

Por Joel Timóteo Ramos Pereira

Com a publicação do diploma que regulamenta o Registo Nacional de Pessoas Colectivas Religiosas (RPCR) e a Comissão de Liberdade Religiosa (CLR), suscitam-se diversas questões, relativamente às quais as Igrejas devem tomar conhecimento do regime jurídico aplicável e deliberar em conformidade com o que melhor se ajuste à sua situação. Neste artigo, procuramos responder e facultar indicações básicas às dúvidas fundamentais que nos têm sido suscitadas por vários cristãos evangélicos, na sequência de solicitação nesse sentido da Direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal.

### 1.º - O registo no RPCR é obrigatório ?

Não. As Igrejas são livres de requerer ou não a sua inscrição no RNPCR, conforme a posição e pretensão que tenham relativamente aos direitos e deveres facultados por essa inscrição.

### 2.º - O que sucede às Igrejas que não se inscrevam no RPCR ?

Caso as Igrejas que já se encontram registadas nos Governos Cívicos ou no Ministério da Justiça não requererem a conversão em pessoa colectiva religiosa, mantêm a sua personalidade jurídica (inclusivamente se já estiverem consideradas com natureza religiosa), nos termos do art.º 20.º, n.º 1 in fine do Dec.-Lei n.º 134/2003, de 28.06. Nesse caso, os Governos Cívicos ou o Ministério da Justiça remeterão ao Registo Nacional de Pessoas Colectivas cópia certificada de todos os registos lavrados e de todos os documentos que serviram de base a estes últimos, a fim da Igreja ser oficiosamente inscrita no ficheiro central das pessoas colectivas, se antes o não tiver sido (art.º 20.º, n.º 4 do mesmo diploma). Ou seja, a Igreja que já esteja constituída como Associação (civil) continuará a manter essa qualidade, sendo-lhe reconhecida a natureza religiosa. Se a Igreja apenas estiver registada no Governo Civil sem se ter constituído como Associação civil, aplicar-se-á à mesma este regime.

### 3.º - A Igreja não pretende ser uma pessoa colectiva religiosa. Qual o regime aplicável ?

Nos termos do art.º 44.º da Lei de Liberdade Religiosa, “as associações e fundações com fins religiosos podem ainda adquirir personalidade jurídica nos termos nos termos previstos no Código Civil para as pessoas colectivas privadas, ficando então sujeitas às respectivas normas, excepto quanto à sua actividade religiosa”.

Se a Igreja já está constituída como associação civil nada mais tem que fazer, como se referiu na resposta anterior. A Igreja fica sujeita às regras gerais do Código Civil para as Associações cívicas, *excepto* quanto à sua actividade com fins religiosos, que é protegida legalmente com um regime específico.

### 4.º - O que a lei entende por actividade com fins religiosos ?

São fins religiosos, os de exercício do culto e dos ritos, de assistência religiosa, de formação dos ministros do culto, de missão e difusão da confissão professada e do ensino da religião [art.º 21.º, n.º 1, al. a) da LLR]. Todos estes fins podem ser promovidos quer pelas Igrejas que se inscrevam como pessoas colectivas religiosas, quer pelas Igrejas que pretendam manter-se como associações cívicas com actividade religiosa (art.º 44.º da LLR).

Fins diversos dos religiosos, são, entre outros, os de assistência, beneficência, educação, cultura, comerciais e de lucro [art.º 21.º, n.º 1, al. b)] que as associações cívicas enquanto tal não poderão exercer, por não terem fins lucrativos, apenas podendo efectivar a assistência e beneficência nos termos gerais permitidos para as associações cívicas de acordo com os seus Estatutos, mas essas actividades nunca poderão ter fins lucrativos.

### 5.º - Quais são os requisitos para inscrição no RPCR ?

5.1. Não basta que a Igreja esteja constituída como associação ou inscrita no Ministério da Justiça ou Governo Civil para que possa requerer a sua inscrição como pessoa colectiva religiosa. É necessário que preencha os seguintes requisitos cumulativos, previstos na LLR:

a) *A Igreja deve ter presença social organizada no país há 30 anos ou mais, ou se tiver sido fundada no estrangeiro há pelo menos 60 anos (art.º 37.º da LLR);*  
b) *Formulação de pedido de inscrição no RPCR (art.º 34.º).*

5.2. Excepcionalmente, as Igrejas e comunidades que estejam actualmente inscritas no Ministério da Justiça, podem pedir a sua inscrição no RPCR, considerando-se radicadas no país as que tenham presença social organizada de 29 anos em 2004 (art.º 66.º da LLR).

5.3. Se a Igreja ou comunidade religiosa *não tiver* este período temporal de presença social organizada no país, não pode requerer a sua inscrição no RPCR nem pode requerer ao Governo Civil ou ao Ministério da Justiça, a conversão da inscrição, já que o atestado de radicação só pode ser emitido após esse prazo (art.º 37.º, n.º 2 da LLR) e o art.º 20.º, n.º 2 do Dec.-Lei 134/2003 exigir “o preenchimento dos requisitos previstos”.

### 6.º - Quais são os documentos básicos necessários ?

6.1. Os documentos básicos necessários para o processo de inscrição no RPCR são os seguintes:

- 1) Certidão da escritura de constituição de associação (se já estiver constituída; caso contrário, ver ponto 12.º);
- 2) Estatutos da Igreja;
- 3) Regulamentos da Igreja (caso os haja);
- 4) Acta da Assembleia Geral da Igreja que tiver deliberado sobre a composição dos órgãos sociais da Associação Religiosa (identidade dos membros que compõem os órgãos e respectivas qualidades);
- 5) Fotocópia do Cartão de Pessoa Colectiva (emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas);
- 6) Fotocópia do documento comprovativo da inscrição no Ministério da Justiça (se aplicável);
- 7) Quaisquer outros documentos que permitam conhecer da presença social organizada, prática religiosa e duração da Igreja;
- 8) Sendo uma Igreja que não tenha sido criada ou reconhecida por uma pessoa colectiva religiosa já reconhecida oficialmente (v.g., não reconhecida pela Aliança Evangélica Portuguesa), deverá ainda juntar o documento de princípios e bases de doutrina, prática religiosa, actos de culto, direitos e deveres dos crentes relativamente à Igreja.

6.2. Todos esses documentos deverão permitir a identificação e inscrição dos seguintes elementos:

- a) O nome, que deverá permitir distingui-lo de qualquer outra pessoa colectiva religiosa existente em Portugal;
- b) A constituição, instituição ou estabelecimento em Portugal da organização correspondente à igreja ou comunidade religiosa ou o acto de constituição ou fundação e, eventualmente, também o de reconhecimento da pessoa colectiva religiosa;
- c) A sede em Portugal;
- d) Os fins religiosos;
- e) Os bens ou serviços que integram ou deverão integrar o património;
- f) As disposições sobre formação, composição, competência e funcionamento dos seus órgãos;
- g) As disposições sobre a extinção da pessoa colectiva;
- h) O modo de designação e os poderes dos seus representantes;
- i) A identificação dos titulares dos órgãos em efectividade de funções e dos representantes e especificação da competência destes últimos.

6.3. Sendo uma Igreja que não tenha sido criada ou reconhecida por uma pessoa colectiva religiosa já reconhecida oficialmente, os documentos deverão permitir provar:

- a) Os princípios gerais da doutrina e da descrição geral de prática religiosa e dos actos do culto e, em especial, dos direitos e deveres dos crentes relativamente à igreja ou comunidade religiosa, devendo ser ainda apresentado um sumário (...)

(...) de todos estes elementos;

b) A sua existência em Portugal, com especial incidência sobre os factos que atestam a presença social organizada, a prática religiosa e a duração em Portugal.

#### 7.º - O que é e como se prova a radicação (presença social organizada) da Igreja ?

A lei exige e considera uma igreja como radicada no país se a mesma tiver presença social organizada durante 30 anos. Em rigor *formal*, a presença social organizada é provada pela data da constituição da mesma como Associação, mediante a junção da respectiva escritura pública e estatutos.

Contudo, nos termos do art.º 37.º, n.º 1 da LLR a qualificação é atestada pelo membro do Governo, em vista do número de crentes e da história da sua existência em Portugal, depois de ouvir a Comissão da Liberdade Religiosa.

Por outro lado, nos termos do art.º 35.º da LLR, a inscrição das igrejas que não sejam criadas ou reconhecidas por pessoas colectivas religiosas já reconhecidas, devem juntar "prova documental da sua existência em Portugal, com especial incidência sobre os factos que atestam a presença social organizada, a prática religiosa e a duração em Portugal" [al. b) do citado preceito].

Significa isto que, ainda que não seja discricionária, a Comissão da Liberdade Religiosa tem a competência de apreciar a história da existência da Igreja em Portugal, podendo servir-se, para o efeito, de todos os elementos históricos, nomeadamente documentais existentes (notícia no jornal, folhetos de convite com data marcada, requerimento formulado à Câmara Municipal ou Junta de Freguesia, recibos de renda, etc.). Não sendo esses elementos aceites pela Comissão da Liberdade Religiosa, resta à Igreja provar mediante a junção da escritura pública, a sua presença social organizada em Portugal.

Se uma Igreja actualmente tiver 25 anos (de acordo com a data da escritura pública de constituição como Associação), poderá sempre pedir a sua inscrição no RCPD quando atingir 30 anos contados da data da escritura.

Veja ainda os pontos 12.º e 13.º.

#### 8.º - A Igreja não está inscrita no Ministério da Justiça ou Governo Civil nem preenche o período temporal de radicação no país. Há alguma forma de pedir a sua inscrição no RCPD ?

Não, a Igreja não pode pedir a sua inscrição *enquanto tal*, pois não preenche os requisitos legais. A única possibilidade de beneficiar do estatuto próprio das pessoas colectivas religiosas é estar associada ou federada a uma comunidade religiosa, organização representativa dos crentes, federação (ex. Aliança Evangélica) ou associação de pessoa colectiva religiosa que *já se encontra* registada e reconhecida como pessoa colectiva religiosa no RCPD, *sujeitando-se* todavia às regras estabelecidas por essa comunidade, associação ou federação (v.g., quanto ao reconhecimento dos ministros de culto, quota ou contribuição, tramitação de benefícios fiscais, etc.), pelo menos até ao momento em que atinja o citado prazo de radicação no país. Só a partir desse momento já poderá efectuar o pedido de inscrição *em nome próprio*.

#### 9.º - A Igreja já está inscrita no Ministério da Justiça ou no Governo Civil, mas ainda não tem o prazo de radicação no país. O que é preciso fazer ?

Nada. Como não preenche o prazo de radicação no país, não pode pedir a sua inscrição no RCPD nem o pedido de conversão a que se refere o art.º 20.º, n.º 2 do Dec.-Lei n.º 134/2003. O único acto que pode efectuar é, querendo, associar-se a federação, confissão religiosa ou associação que já esteja inscrita no RCPD (cfr. ponto 8.º).

#### 10.º A Igreja está inscrita no Ministério da Justiça ou no Governo Civil e preenche o prazo de radicação no país. O que é preciso fazer ?

**10.1.** Em primeiro lugar, a Igreja *deve decidir* se pretende ou não que lhe seja aplicável o regime legal das pessoas colectivas religiosas, pois como se referiu supra, trata-se de uma faculdade a que correspondem certos direitos, mas passa a ter também deveres específicos, inserindo-se no âmbito de uma organização e regime próprio.

**10.2.** Em segundo lugar, a Igreja *deve verificar* se preenche todos os requisitos para a sua inscrição no RCPD (cfr. supra, ponto 5.º). Em caso afirmativo, a Igreja deve formular o seu pedido de conversão em pessoa colectiva religiosa, até ao dia 1 de Dezembro de 2006 (art.º 20.º, n.º 2 in fine e 22.º do Dec.-Lei 134/2003). Como é óbvio, se a Igreja não preencher os requisitos legais deve abster-se de formular qualquer pedido, pois tratar-se-á de um acto inútil que conduzirá ao indeferimento da sua pretensão [art.º 39.º, al. a) da LLR].

**10.3.** Para o efeito, *deve requerer*, em primeiro lugar, a sua conversão em pessoa colectiva religiosa. O requerimento é dirigido ao governo civil respectivo ou à Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, conforme o organismo em que a confissão religiosa ou a associação religiosa esteja inscrita.

10.3.1. Para evitar confusão e burocracia desnecessária, se a Igreja não tiver nenhum documento emitido seja pela Secretaria-Geral do Ministério da Justiça ou pelo Governo Civil, antes de enviar seu requerimento a pedir a conversão em pessoa colectiva religiosa, deve entrar em contacto com o organismo onde entende que está inscrita a fim de obter a prévia confirmação de que o processo de registo inicial se encontra disponível nos referidos serviços. Sendo confirmada a inscrição, é conveniente que os serviços informem do número e data de registo, para que o mesmo seja referenciado no requerimento. Relativamente ao Ministério da Justiça basta saber o número de inscrição no livro respectivo porque a numeração é sequencial e cronológica.

10.3.2. É conveniente que o requerimento de conversão seja remetido através de carta registada com aviso de recepção. Nesse requerimento, que convém seja formulado em papel timbrado da Igreja, devem os dados sobre a designação da Igreja e a sede corresponder aos que se encontram na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça ou Governo Civil.

10.3.3. O requerimento deve ser assinado pelo Presidente da Direcção ou por quem obrigue legalmente a Igreja, de acordo com os Estatutos ou mediante acta em que se atribuem os poderes de representação, sendo conveniente que a assinatura seja reconhecida na qualidade o que pode ser efectuado no Notário com a apresentação da acta da última composição dos órgãos sociais, podendo tal certificação ser igualmente efectuada por advogado ou solicitador.

Ex.º Senhor Secretário-Geral do  
Ministério da Justiça  
Praça do Comércio  
1100-148 Lisboa

Local e data.

Assunto: Pedido de conversão de inscrição para o Registo de Pessoas Colectivas Religiosas

Ex.mo Senhor Secretário Geral do Ministério da Justiça

A Igreja / Associação / Confissão ....., registada na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o n.º ....., vem:

- 1) Ao abrigo do disposto no art.º 20.º, n.ºs 2 e 3 do Dec.-Lei n.º 134/2003, de 28 de Junho, para efeitos de conversão em pessoa colectiva religiosa, requerer a remessa oficiosa ao Registo de Pessoas Colectivas Religiosas, acompanhado do processo respectivo, a fim de ser iniciado processo de inscrição em conformidade;
- 2) Ao abrigo do disposto nos artigos 37.º, n.º 2 e 67.º da Lei n.º 16/2001, de 22.06, requerer a passagem do atestado de radicação no país.

Sem outro assunto, atentamente nos subscrevemos.

O Presidente da Direcção.

(assinatura reconhecida na qualidade)

**10.4.** Após, a Igreja deve requerer junto do Registo de Pessoas Colectivas Religiosas a sua inscrição, juntando os documentos necessários a essa inscrição. O pedido de inscrição é efectuado nos termos dos art.ºs 3.º e ss. do Dec.-Lei n.º 134/2003, de 28.06.

Exmo Senhor Conservador  
Registo Nacional de Pessoas Colectivas  
Praça Silvestre Pinheiro Ferreira, 1-C,  
1501-803 Lisboa

Local, data.

Assunto: Inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas

Igreja ....., com sede em ....., constituída em ... de ..... de 19...., mediante escritura pública outorgada no Cartório Notarial de ....., devidamente inscrita no Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob n.º ..... / inscrita no Ministério da Justiça sob o n.º ....., vem

Requerer a sua inscrição no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas, mediante conversão da sua inscrição no Ministério da Justiça, ao abrigo do disposto nos artigos 33.º, 34.º, 35.º, 37.º, 63.º, n.º 2 e 67.º, todos da Lei 16/2001, de 22 de Junho e dos art.ºs 3.º, 4.º e 6.º do Dec.-Lei n.º 134/2003, de 28 de Junho, nos termos e com os seguintes fundamentos:

1. A Igreja ..... tem a sua presença social organizada no país desde ....., data em que .....
2. A Requerente está inscrita no Ministério da Justiça, sob o n.º ....., tendo sido requerida a sua conversão em pessoa colectiva religiosa, nos termos do art.º 20.º, n.ºs 2 e 3 do Dec.-Lei n.º 134/2003, de 28 de Junho, através de carta registada em ....., conforme cópia que se junta.
3. A Requerente ministra a Confissão Religiosa Evangélica, sendo inclusivamente membro n.º.... da Aliança Evangélica Portuguesa e da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal.
4. A Requerente tem por objecto / fim .....

5. A Requerente tem por princípios de doutrina, confissão, regras de disciplina e organização, as da Confissão Evangélica, conforme Estatutos, Regulamentos e Princípios Doutrinários que se anexam sob os documentos n.ºs .....

6. A requerente tem bens e efectua os serviços que integram o seu património, constantes da relação que se junta em anexo sob doc. n.º .....

7. As disposições sobre formação, composição, competência e funcionamento dos seus órgãos, sobre a extinção da pessoa colectiva e sobre o modo de designação e os poderes dos seus representantes são os que constam dos Estatutos e Regulamento Interno, que se juntam sob documentos n.º .....

8. Por deliberação da Assembleia Geral da Associação, de ..... de ..... de ....., os titulares dos órgãos sociais em efectividade de funções e os representantes da Igreja são os seguintes: ....., ....., conforme cópia da respectiva acta, que se junta sob o documento n.º .....

Disponibilizamos-nos para a junção de quaisquer outros documentos ou prestação das informações que sejam julgadas necessárias nos termos do art.º 38.º da Lei 16/2001, de 22 de Junho.

Junta ..... documentos:

Pede Deferimento,

O Presidente da Direcção.

(assinatura reconhecida na qualidade).

**10.5.** No caso de o requerimento de inscrição estar insuficientemente instruído, a requerente é notificada para suprir as faltas no prazo de 60 dias (art.º 7.º, n.º 1 do Dec.-Lei 134/2003) e com vista à prestação de esclarecimentos ou de provas adicionais, pode a Comissão de Liberdade Religiosa marcar data para uma audiência, com especificação da matéria e da ordem dos trabalhos. Durante o período de registo, o Registo Nacional de Pessoas Colectivas pode requerer à Comissão da Liberdade Religiosa a emissão de parecer sobre qualquer requerimento de inscrição de pessoa colectiva religiosa no RPCR que lhe ofereça dúvidas de admissibilidade (art.º 8.º do mesmo diploma).

**10.6.** A inscrição só pode ser recusada no caso de falta dos requisitos legais, falsificação de documentos ou violação dos limites constitucionais da liberdade religiosa. A intenção de recusa de inscrição é comunicada pelo RNPC à entidade requerente, acompanhada dos fundamentos da recusa, para que esta se pronuncie, querendo, no prazo de 30 dias. Decorrido o prazo de um ano sobre a apresentação do requerimento de inscrição sem que esta última tenha sido efectuada e sem que o requerente tenha sido notificado por carta registada da sua recusa, a inscrição é obrigatoriamente efectuada, a título officioso, sendo todavia esse prazo suspenso pelo prazo do suprimento das faltas ou da audiência para esclarecimentos adicionais.

**11.º - A Igreja está constituída como Associação, e apesar de não se encontrar registada no Ministério da Justiça ou Governo Civil, já se encontra radicada no país há mais de 30 anos. O que fazer ?**

A Igreja não precisa de estar registada no Ministério da Justiça nem no Governo Civil para requerer a sua inscrição no RPCR. Por isso, deve seguir o mesmo processo referido no ponto 10.º, com a excepção do pedido de conversão referido nos subpontos 10.3 e 10.4. Ou seja, deve requerer directamente ao RPCR a sua inscrição, juntando os respectivos documentos e omitindo no requerimento qualquer menção ao registo no Ministério da Justiça.

**12.º - A Igreja não está constituída como Associação, mas já goza presença social no país há mais de 30 anos. Pode registar-se no RPCR ?**

**12.1.** Conforme foi referido no ponto 7.º, a presença social organizada no país não se resume à data da constituição da Igreja como pessoa colectiva, designadamente como associação civil. Porém, relativamente a esta questão, existem várias interpretações jurídicas distintas, não sendo pacífico nem seguro que o RPCR e a Comissão de Liberdade Religiosa aceitem todos os casos de invocação de presença social organizada.

**12.2.** O Registo Nacional de Pessoas Colectivas tem considerado que as igrejas e demais comunidades religiosas não católicas que não se encontrem registadas quer na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça quer nos Governos Cívicos, não tendo adquirido personalidade jurídica, devem formalizar o seu acto de constituição através de escritura pública. E que a forma de pessoa colectiva adoptada deve ser a de associação ou a de fundação.

**12.3.** Contudo, é entendimento de Juristas reconhecidos que esta interpretação não corresponde ao sentido da LLR, na medida em que uma das formas de exercício da liberdade religiosa é os crentes reunirem-se sem obterem personalidade jurídica colectiva, isto é, mesmo sem se constituírem como associação, pessoa colectiva religiosa. Ora, as igrejas e comunidades religiosas

que demonstrarem a sua existência em Portugal, isto é, presença social organizada e prática religiosa no País, e ainda a sua doutrina, organização interna pessoal e patrimonial, *há pelo menos 30 anos*, poderão inscrever-se *imediatamente* como pessoas colectivas religiosas (artigos 32.º a 35.º da LLR), com fundamento na sua *radicação no país* (art.º 36.º da LLR) sem necessidade de se constituírem como associação civil.

**12.4.** É este, igualmente, o nosso entendimento. Para o efeito e como primeiro acto, devem os crentes que assim se reúnem, requerer através do *modelo 11* da DGRN/RNPC, à venda nas Conservatórias ou passível de preenchimento on-line e directo pela Internet (<http://www.dgsi.pt/rnpc.nsf>), certificado de admissibilidade de denominação, indicando qual a denominação que pretendem para essa Igreja e indicando como objecto a actividade religiosa, no correspondente ao código CAE 9131 (Actividades associativas organizações religiosas).

**12.5.** Após a recepção do certificado de admissibilidade de denominação, devem os crentes requerer directamente ao Registo de Pessoas Colectivas Religiosas a sua inscrição como pessoa colectiva religiosa, invocando a sua presença social organizada no país e juntando os elementos e documentos referidos *supra* no ponto 6.º.

**13.º - A Igreja não está constituída como Associação civil, nem goza de presença social no país há mais de 30 anos. O que deve fazer ?**

É conveniente que regularize essa situação, não apenas para passar a actuar de forma oficial perante o Estado e terceiros, mas igualmente para no futuro poder requerer a sua inscrição como pessoa colectiva religiosa. Para o efeito, deverá requerer certificado de admissibilidade de denominação, nos mesmos termos referidos *supra* no ponto 12.4. Após a recepção do certificado de admissibilidade e no prazo de 180 dias, devem solicitar a marcação de escritura pública no Cartório Notarial da área da sede da Igreja, a fim de ser constituída Associação (ou Fundação) civil, para cujo acto devem ser apresentados os números de bilhete de identidade e contribuinte dos outorgantes (mínimo de três) e o texto dos Estatutos. Posteriormente, deve a Associação assim constituída requerer a sua inscrição definitiva, assim como o cartão definitivo de pessoa colectiva, mediante o preenchimento e envio do *modelo 10* da DGRN/RNPC, à venda nas Conservatórias.

**14.º - Para a inscrição no RPCR é necessária a alteração dos Estatutos ?**

Depende. Há estatutos que podem não reflectir a natureza da pessoa colectiva religiosa ou inclusivamente da associação civil com fins religiosos, designadamente a inscrição nos Estatutos da natureza não lucrativa, da possibilidade da Igreja prosseguir com actividades sem fim religioso mas também abrangidas pelos benefícios da LLR, tais como a criação de escolas particulares e cooperativas, a prática de beneficência dos crentes ou de outras pessoas, a promoção de expressões culturais ou a educação e cultura em geral e a utilização dos meios de comunicação social para o prosseguimento das suas actividades. Por outro lado, a Igreja poderá querer reflectir nos Estatutos a formação, composição, competência e funcionamento dos seus órgãos e a designação, funções e poderes dos seus representantes, ministros e auxiliares religiosos.

**15.º A Igreja tem várias missões ou locais de culto. A personalidade jurídica estende-se a essas missões ?**

As missões enquanto tais, se não se encontrarem constituídas e registadas sob a forma legal não são pessoas colectivas religiosas. Porém, o regime jurídico reconhecido à Igreja que tenha essas missões ou locais de culto, aplica-se igualmente estas, na medida em que as missões não têm personalidade jurídica própria, gozando dos benefícios e deveres da Igreja de que dependem.

**16.º Quais os benefícios da inscrição da Igreja como pessoa colectiva religiosa ?**

Por manifesta falta de espaço de publicação neste Boletim, remetemos para o artigo "Breves Apontamentos sobre a Lei de Liberdade Religiosa", publicado nos números 84 (Julho/Agosto 2001) e 85 (Setembro/Outubro 2001) do Refrigerio. Se não possuir esses números, pode obter uma versão para impressão através do sítio do Refrigerio na Internet ([www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)).

**Mais dúvidas e questões ?**

Contacte a Direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal ou a Acessoria Jurídica da Aliança Evangélica Portuguesa.

Se assim se justificar, publicaremos em próximos números a resposta a outras questões e dúvidas que sejam suscitadas à Direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal.

Acima de tudo, convém a Igreja considerar, não apenas juridicamente mas sobretudo em oração, da opção por este novo regime ou a sua manutenção no estado em que actualmente se encontra perante o Estado.



## NOVO TEMPLO EM GÓIS

**T**eve lugar no dia 22 de Fevereiro 2004 a inauguração do novo templo consagrado ao Senhor para a proclamação do evangelho e onde os crentes passaram a reunirem-se a partir daquela data.

Desde Junho de 1956 que a Palavra de Deus é anunciada naquela vila por efeito do ministério dos Irmãos João e Lucinda Figueiredo. Depois da partida do saudoso irmão João a irmã Lucinda deu continuidade à Obra pedindo a cooperação à Igreja em Coimbra, nomeadamente dos Irmãos Frank Smith e João Varandas bem como do amado irmão Eduardo Costa de V.N.Poiães.

Muitas almas ouviram ali o evangelho pela primeira vez e converteram-se ao Senhor. Foi o caso da irmã Adelaide Bandeira que entretanto partiu para o Senhor, inesperadamente. Esta irmã apoiou muito o testemunho evangélico em Góis e afirmou ser sua vontade ajudar os crentes na obtenção de um espaço para o culto, que honrasse o nome excelso de Deus e magnificasse a Comunidade Evangélica.

Conhecedores da vontade expressa de sua extremosa mãe, seus filhos manifestaram a disposição de darem cabal cumprimento do desejo da mesma o que foi possível alguns anos depois.

Chegou finalmente o dia de inauguração do novo templo e aí está ele a perpetuar a obra deixada pela nossa irmã e a enaltecer a atitude nobre de seus filhos.

Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Góis Dr. José Girão, o presidente da AM Dr. José Cabeças, o presidente da Junta de Freguesia Sr Jorge Reis e o pároco de V.N.Ceira- José Calisto. Foram recebidas cartas dos párocos de Góis e Alvares que manifestaram interesse em conhecer o novo templo.

Foi descerrada uma placa comemorativa onde figura o nome da irmã Adelaide

Bandeira como justa homenagem a quem teve a louvável iniciativa, expressão de reconhecimento dos crentes da vila em Góis.

Dirigiu a reunião o Ir. Silas Figueiredo que deu as boas vindas aos presentes e fez agradecimentos a todos quantos contribuíram para que o novo templo fosse uma realidade, nomeadamente as herdeiras da saudosa

irmã Adelaide Bandeira, que se encontra com o Senhor. Usaram da palavra Rui Bandeira e Rosa Bandeira que embargada pela emoção lembraram o testemunho deixado pela sua extremosa mãe e afirmaram que sempre quiseram honrar a memória da mesma, bem como dar expressão ao desejo por ela manifestado em vida a construção de um novo templo - ainda que só tenha sido possível anos mais tarde.

Também o presidente da Câmara e o ex-presidente enalteceram a obra deixada pela extinta, materializada pelos seus herdeiros, felicitando os crentes evangélicos em Góis e formulando votos no sentido de que o novo templo passasse a ser a partir dali, um espaço onde os crentes se reúnem e orem contribuindo assim para a melhoria de uma sociedade empobrecida.

Usou ainda da palavra a nossa irmã Lucinda Figueiredo, principal responsável pela continuidade do testemunho evangélico em Vila Nova de Ceira e Góis.. Congratulou-se com o facto do novo templo ser uma realidade devida à irmã Adelaide Bandeira, a quem agradecia em primeiro lugar e aos filhos.

Ministrou a Palavra de Deus o distinto Ir. Dr. Joaquim Rogério, que fez uma exaustiva explanação do que foram os primórdios da Era Cristã em que religião e política andaram juntas, subjugando, ora por força, ora por persuasão aqueles que professassem a sua fé na Pessoa Bendita do Senhor Jesus Cristo.

A nova casa de oração estava lotada de pessoas, muitas delas tiveram de ficar de pé nas coxias e no corredor. Central. Era notória a presença de pessoas que aceitaram o convite que lhes fora endereçado e que deste modo puderam ouvir a Palavra genuína de Deus. A bênção do Senhor e a natural alegria dos irmãos de Góis foram as notas salientes.

A reunião teve várias participações, com destaque para o coral de Coimbra que

cantou vários hinos do seu repertório e surpreendeu pela positiva.

No final foi servido um abundante lanche a todos os presentes que confraternizaram e se alegraram no Senhor.

*Samuel Oliveira*

## PELAS IGREJAS

### FOZ DO DOURO

A Igreja que se reúne na Foz do Douro Porto promoveu um programa especial do 72º aniversário naquela localidade nos dias 28 e 29 de Fevereiro 2004, sendo mensageiros da Palavra os irmãos: Normando Fontoura e Eliseu Alves.

### SANGALHOS

A Igreja que se reúne em Sangalhos promoveu durante a semana de 7-14 de Março reuniões especiais comemorando o 46º aniversário naquela localidade.

## JOGO DO COPO PODE CONDUZIR À MORTE

*(Jornal Correio da Manhã, 17.1.2004)*

"As associações espíritas estão preocupadas com a prática do 'Jogo do copo' por jovens sem preparação e alertam para a sua perigosidade, pois há centenas de relatos de adolescentes perturbados com o desafio, alguns dos quais tentaram o suicídio ou recorreram a tratamento médico."

A Bíblia diz, de uma forma muito clara e expressiva que é absolutamente interdito o acesso de todos os que desejam andar segundo a vontade de Deus a tais práticas ou a quaisquer outras que lhes sejam semelhantes. O resultado está à vista. Deus tem sempre razão.

Ao contrário das associações espíritas que querem dar a entender que o problema é a falta de preparação. O que a Palavra de Deus declara frontal e radicalmente é que não o devemos fazer, porque não se trata de uma questão de preparação mas de recusa absoluta de envolvimento com o ocultismo. Por outro lado, ainda quem conhece a Deus, pessoal e intimamente, não precisa de modo algum destas práticas. Temos aí de uma forma muito palpável manifestada a influência dos livros e dos filmes da tristemente célebre personagem "Harry Potter". Ao contrário do colorido dessas páginas, a realidade nua e crua é bem negra.

O melhor é dar ouvidos ao que Deus fala!

*Samuel Pinheiro*

## IX CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS



**DATA**  
4 dias  
De 29 Outubro a 1 Novembro 2004

**LOCAL:**  
Hotel "Quinta da Lagoa" - Mira

**TEMA:**  
PORQUE ENVOLVER-ME

**ORGANIZAÇÃO:**  
DJ-CIIP : Jen o- Jebv - Jec\_Vpc - Jeo- Jov+

## RETIROS ESPIRITUAIS:

### Centro Bíblico de Esmoriz

Inscrição: €55,00 - Tel.256.752.574

1-Crianças (6-8 anos) 18-24 Julho

2-Crianças (9-12 anos) 25-31 Julho

3-Familiar Adultos 1-7 Agosto

4-Adolescentes (13-16 anos) 8-14 Agosto

5-Jovens (+16 anos) 15-21 Agosto

### Centro Evangélico de Retiros do Palhal

Inscrição: €50,00. Tel.234.851738

1-Crianças (7-10 anos) 4-10 Julho

2-Crianças (10-12 anos) 11-17 Julho

3-Adolescentes (12-13 anos) 18-24 Julho

4-Adolescentes (14-16 anos) 25-31 Julho

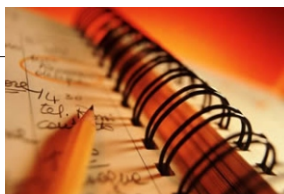
5-Jovens (<16 anos) 1-7 Agosto

6-Familiar 8-15 Agosto

7-Jovens (<18 anos) 15-21 Agosto

8-Jovens (15-18 anos) 22-28 Agosto

## » agenda «



### Escola Bíblica do Norte

Em Abril, Maio e Junho, todas as segundas feiras pelas 21 horas, terá lugar, na casa de Oração da Foz do Douro Porto. Disciplinas em estudo: "O que é a ICAR" "Passagens Difíceis" "Panorama Bíblico"-"Período inter testamentário"

### Congresso da Páscoa, 11 de Abril

Realiza-se na Casa de Oração em Sangalhos com Ceia do Senhor às 10 horas e um programa variado com referencia para a Palavra de Deus até às 18h. Almoços 234.741304- M.Ribeiro

### Congresso Evangelístico -1 Maio

Este encontro da responsabilidade dos irmãos da Corporação Evangélica. Destina-se especialmente às Igrejas da área Centro.

### Juventude Ev.Beira-Vouga -16 Maio

A reunião deste mês realiza-se no Sobreiro a partir das 15h.

### II Encontro Nacional de Irmãos 5 Junho

Desde as 10 às 18 horas todos os crentes são convidados a meditar em João 15.16 "Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, Afim de que tudo quanto, em meu Nome pedirdes ao Pai Ele vo-lo conceda..."

### Convenção Beira-Vouga 12-13 Junho

Realiza-se na casa de Oração em Sangalhos a partir das 10h.

### Baptismos - 20 Junho

O Culto de Baptismos inicia-se às 10 horas no Rio Certima em Perrães Oiã. Os anciãos devem comunicar ao Ir. M.Ribeiro (234.741304) o nome dos candidatos ao baptismo. Mat.28.19

### V Encontro Intergalático 4 Setembro

Realização da responsabilidade da Juventude Ev. Beira-Vouga.



## ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS



### TEMA:

"EU VOS ESCOLHI..." (João 15:16)

### ORADORES:

Sthephen Yuille e Salomão Oliveira.

### DATA:

Sábado, 5 de Junho de 2004

Das 10 às 18 horas

### LOCAL:

Albergaria Arcada - Tocha

### ALMOÇO (para quem pretender):

O almoço será em restaurante, com lugares sentados e previamente reservados.

Marcação até 31 de Maio pelos Irmãos:

Samuel Pereira (Tel. 96 684 86 91)

Victor Encarnação (Tel. 91 210 25 18).

### CRIANÇAS:

Haverá um programa especial para crianças dos 3 aos 10 anos de idade.

### MARQUE NA SUA AGENDA!

Convidamos todos os Irmãos para estarem presentes, de todas as Igrejas, para este Encontro Nacional.



**JOCUM  
PORTUGAL**

**APARTADO 46**

2726-901 MEM-MARTINS

Tel.: 219 202 267

Fax: 219 262 192

Email:jocum.lisboa@mail.telepac.pt

www.jocum.pt

## JOCUM PORTUGAL Escola de Treinamento e Discipulado

Pouco foi o tempo que os apóstolos estiveram com Jesus, contudo foi o suficiente para verem suas vidas transformadas e começar a transformar o mundo: Este é o propósito dos cinco meses da **Escola de Treinamento e Discipulado (ETED)**. A **ETED** não é uma escola de missionários. É uma escola que não só leva o jovem a conhecer a Deus, como o leva a descobrir o Seu plano para a sua vida e o prepara para o realizar. É para quem quer fazer da sua vida a missão de Deus. A **ETED** é uma formação que usa os conhecimentos que Deus tem dado á vida dos mais comuns dos seus filhos para destacar na vida do homem: Jesus Cristo. Início da próxima **ETED**: 27 de Setembro de 2004. Visite o sítio [www.jocum.pt](http://www.jocum.pt).



# O JARDIM DE DEUS

Por Jayro Gonçalves

"...os justos florescerão... crescerão... plantados nos jardins da casa de Deus... florescerão nos átrios do Senhor."

(Sl 92:12-13-NVI-BV)

**A** primavera está chegando. É um dos mais belos períodos do ano. O céu é mais azul! O sol é mais brilhante! A lua é mais encantadora! As campinas se renovam com as suas matizes verdejantes variadas e harmoniosas, exibindo um painel de beleza incomparável.

Surgem os jardins plantados pelos Hábeis e Poderosos Dedos de Deus! Abre-se, diante de nossos olhos extasiados, o panorama das flores, as mais diversas, coloridas e perfumadas, através das quais passeiam, bailando lindamente, as borboletas vestidas de rara beleza. Surgem os arbustos, com roupagens que nenhuma dama, por mais elegante que seja, pode vestir. Aparecem as árvores frondosas e copadas, no meio das quais os passarinhos multicores e cantantes produzem uma musicalidade invulgar, celestial, sob a regência habilidosa do Maestro por excelência, que nos comove e motiva ao louvor e ao cântico jubiloso.

É a manifestação espontânea da alma, compungida e emocionada, dos que amam a Deus, sensibilizada pela natureza!

## É O JARDIM DE DEUS!

Essas reflexões conduzem-me ao Sl 92, onde o Salmista, com maestria e inspiração, fala desse jardim. A "Bíblia Viva" usa a expressão "jardim", onde outras versões dizem "casa" ou "átrios" de Deus.

Nesse belo Salmo, os "justos" ou "os que amam a Deus" (BV), são comparados às plantas, às árvores e às flores que devem formar esse lindo cenário de encantamento e beleza espiritual.

Somos chamados de O JARDIM DE DEUS!

Em Is 58:11, diz o Senhor, sobre o seu povo:

"serás como um jardim regado"; e, em Jr 31:12: "a tua alma será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão".

Que privilégio!

Não podemos, por isso, nos omitir no louvor sincero e autêntico e nos cânticos espirituais. Devem eles sair, em notas melodiosas e retumbantes, de nossa alma jubilosa e agradecida a Deus, pelo que Ele é para nós e pelo que faz em nós e através de nós!

É bom lembrar que o Senhor "plantou...um jardim no Eden...e pôs nele o homem que tinha formado" (Gn 2:8). Que lindo era esse jardim do Senhor! Nele "andava...pela viração do dia"! (3:8). Que prazer lhe dava o Jardim!

Como o salmista, devemos proclamar: "Como é bom dar graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome ó Altíssimo" (v.1); e: "Tu me alegras, Senhor... as obras das tuas mãos levam-me a cantar de alegria" (v.4).

No Salmo temos alguns motivos especiais para exercitarmos essa devoção, como JARDIM DE DEUS:

### 1. A misericórdia de Deus (v.2a)

É a misericórdia de Deus um dos seus mais destacados atributos. A BV usa a expressão: "o teu amor e o teu cuidado constantes" e a NVI: "o teu amor leal". Os benefícios que nos advêm do exercício da Suamisericórdia são incalculáveis. As misericórdias do Senhor: a) são a razão de não sermos consumidos; b) não têm fim; c) renovam-se a cada manhã. (Lm 3:22-23). Diz Paulo (Ef 2:4), que Deus é "rico em misericórdia" e, por isso, nos tem salvo pela Sua Graça.. Veja IPd 1:3.

### 2. A fidelidade de Deus (v. 2b)

A fidelidade de Deus é uma das grandes

motivações de nosso louvor. Diz Davi no Sl 23: "O Senhor é o meu Pastor; de nada terei falta...mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo" Veja: Mt 20:28 I Co 1:9; 10:13; Hb 10:23.

### 3. As obras da Sua mão (v.5a)

Afirma o Salmista "como são grandes as tuas obras". Nada se compara à grandeza das obras de Deus, tanto no mundo da micro-natureza como no da macro-natureza. E tudo Deus fez com vistas ao benefício da sua criatura. No Sl 104:24 lemos: "Que variedade, Senhor, nas tuas obras, todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas". Veja Rm 11:33-36.

### 4. Os pensamentos de Deus (v.5b)

Lemos que os pensamentos de Deus são profundos! "O insensato não entende e o tolo não vê"! (v.6). Rm 11:34 diz: "Quem, pois, conheceu a mente do Senhor?" e I Co 2:16: "Quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Porém, nós, os seus filhos, "temos a mente de Cristo". Como é bom saber que estamos nos propósitos Soberanos e profundos de Deus e que os temos a orientar e enriquecer a nossa vida! Veja Is 55:7-9 e Ef 4:1.

### 5. A eternidade de Deus (v.8)

Lemos: "tu, porém, és o Altíssimo eternamente". Só o Eterno nos pode garantir a eternidade. A vitória sobre a morte está garantida. Veja Jo 10:28; I Ts 4:17; I Co 15:52-57.

**NO JARDIM DE DEUS HAJA LOUVOR E CÂNTICOS JUBILOSOS EXALTANDO O SEU NOME!**